

## OPINIÃO

# Onde investir com a queda da Selic?



Divulgação

BRUNO SERPA PINTO

O inesperado corte dos juros norte-americanos mexeu com os mercados de todo o mundo nesta semana. No Brasil, por exemplo, o BC acabou indicando que a na taxa básica de juros (Selic), que já está na mínima histórica de 4,25% ao ano, pode ser de fato reduzida na próxima reunião do Copom. Mas, na prática, o que significa a queda da Selic? A taxa Selic baixa é boa ou ruim?

A resposta é: depende. Mudanças na Selic afetam, para o bem ou para o mal, três grandes pilares de sua vida financeira

– a inflação, o rendimento de diversos investimentos e as taxas de empréstimos, cada um de uma maneira distinta. Para quem quer investir, a queda significa que o caixa brasileiro vai pagar menos em juros e, por consequência, vai remunerar menos seus credores.

Sim, o banco vai receber menos e seus investimentos atrelados à Selic renderão menos. Contudo, um investidor preparado, com uma carteira diversificada, está posicionado para os mais diversos cenários. E, quando se fala em investimento seguro e rentável, logo se pensa em imóveis.

Diferentemente de outras aplicações financeiras, com imóveis seu dinheiro se torna um patrimônio que pode garantir bons rendimentos no futuro e está seguro de variações. É o tipo de negócio feito para quem quer evitar dores de cabeça com as flutuações de mercado financeiro sem abrir mão do lucro.

Ter um imóvel alugado também é uma forma de rentabilizar o seu investimento, o que te dá um duplo rendimento: o

“

*Investir em imóveis é a decisão mais segura neste ano de 2020*

”

valor mensal que você recebe do seu inquilino e na valorização do bem em longo prazo. Isso protege o proprietário dos altos e baixos da economia com um investimento sólido, de retorno constante e que não perde valor.

Oportunidades em Niterói - Para quem vai financiar a compra da casa própria, as condições oferecidas pelos bancos nunca estiveram me-

lhores. Isso porque as linhas de crédito imobiliário estão mais acessíveis, reaquecendo a economia e o mercado da construção civil.

O apetite para compra já é sentido em Niterói, onde o termômetro de vendas mostra temperaturas aquecidas, segundo as incorporadoras. O impulso na demanda está fazendo também com que as construtoras reativem lança-

mentos na Zona Sul da cidade, já com sucesso de vendas.

Assim, quando a pergunta for onde investir em 2020, você certamente já sabe a resposta. Faça a decisão mais segura, invista em imóveis.

Bruno Serpa Pinto é presidente da Ademi Niterói



Arquivo/Agência Brasil

Novas linhas de crédito imobiliário prometem alavancar o setor da construção civil

## Saúde alerta para informações falsas

Disseminação de 'fake news' é a principal ameaça. SES esclarece a diferença entre casos notificados e suspeitos

O ano de 2020 começou com a propagação de duas epidemias globais: a do Novo Coronavírus e a das informações falsas sobre o Covid-19 – uma combinação que pode ser perigosa à saúde pública. A Secretaria de Estado de Saúde alerta que a atual infodemia, isto é, a disseminação de 'fake news', acerca da nova doença respiratória dificulta a comunicação de orientações de prevenção e tratamento dos pacientes.

“Nesse momento, é muito importante ter clareza sobre como ocorre o contágio do coronavírus, os cuidados para se prevenir e quando procurar o serviço de saúde. Então, se as informações forem confusas ou falsas, a atuação de contingência-

*Epidemia do novo coronavírus tem sido motivo de preocupação em todo o mundo e boatos pioram a situação*

mento dos órgãos responsáveis fica comprometida, e há riscos para a população. Todos temos responsabilidade ao compartilhar qualquer conteúdo. Os perigos das 'fake news' são reais”, alerta o secretário de Estado de Saúde, Edmar Santos.

A secretaria recomenda que, ao receber mensagens, fotos e vídeos em redes sociais ou aplicativos de conversas, é preciso avaliar a fonte da informação e confirmar a veracidade dos dados antes de encaminhá-los. Os órgãos

e instituições oficiais são as fontes mais indicadas para esclarecer dúvidas sobre coronavírus, como as secretarias estaduais de Saúde.

**Casos notificados X suspeitos** – A SES alerta ainda sobre a diferença entre casos notificados e casos suspeitos. Os casos notificados pelas unidades de saúde ou secretarias municipais ainda não pode ser, necessariamente, considerados como suspeito, já que dependem de avaliação

de critérios definidos pelas autoridades sanitárias.

Já casos considerados suspeitos e divulgados pela SES ou Ministério da Saúde já passaram por avaliações detalhadas e serão confirmados ou descartados com base em análises laboratoriais.

A secretaria esclarece que a testagem laboratorial de cada suspeita ocorre no Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (Lacen-RJ), que realiza exames para vírus respiratórios comuns. E, diante de um resultado negativo para esses vírus, a amostra segue para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que analisa a compatibilidade para outros vírus, incluindo o coronavírus. ■



Fernando Frazão/Agência Brasil

Autoridades permanecem em alerta contra as falsas informações sobre o vírus

## Ensino superior: mulheres são maioria no mercado

Levantamento sobre desigualdade de gênero analisa trabalhadores

Levantamento feito pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp) apontou que ainda há desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro.

Segundo os dados da pesquisa, as mulheres com ensino superior completo são a maioria no mercado de trabalho brasileiro (55,1% do total) na comparação com os homens com ensino superior. Essas mesmas mulheres com ensino superior também são maioria entre o número de admitidos de janeiro e dezembro do ano passado, principalmente na faixa etária entre 25 e 34 anos. Mas quanto ao rendimento, os maiores salários entre quem tem ensino superior ainda são dos homens, independentemente da idade.

**Salários** – No Brasil, a média salarial dos admitidos com ensino superior completo é

*Salário ainda é maior entre os homens, principalmente para quem tem mais de 30 anos*

de R\$ 4.640 para homens e de R\$ 3.287 para as mulheres, ou seja, em média, a mulher ainda recebe 41% a menos em seus salários em comparação aos homens.

Para a vice-presidente do Semesp, Lúcia Teixeira, não há justificativa para o fato de as mulheres terem salários menores que os homens. “As mulheres já provaram sua competência em todas as áreas do conhecimento. Não se justifica terem menor rendimento. Isso acontece em outros países também, conforme relatório da OCDE (Organização para Coope-

ração e Desenvolvimento Econômico). Fatores como progressão de carreira, natureza do trabalho (mesmo que dentro de um mesmo setor), tipos de contrato e vida familiar podem ter influência nesta injustificável disparidade de gênero, a ser superada”, disse ela.

Outro problema demonstrado pela pesquisa é que, após os 30 anos de idade, o salário avança para os homens, enquanto as mulheres têm pouca evolução salarial ao longo da carreira.

“Os números indicam que a desigualdade de gênero no Brasil ainda é grande. As mulheres são maioria nos cursos de ensino superior. Entretanto, essa busca das mulheres por qualificação e aperfeiçoamento profissional, na maioria dos casos, não representa aumento significativo na renda mensal”, disse Rodrigo Capelato, diretor-executivo do Semesp. ■

**PRAIA GRANDE HOTEL Novas Suites**

HOTELPRAIAGRANDENITEROI.COM.BR

R. Mal. Deodoro, 171 - Centro - Niterói-RJ - (21) 2717 1706